



ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DE CASTELO BRANCO

Filiada na Confederação Nacional da Agricultura - CNA

NOTA DE IMPRENSA:

A Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco acompanhou com atenção e expectativa a iniciativa do Governo de realizar na nossa região um Conselho de Ministros.

O Governo veio mais uma vez prometer milhões que nunca chegam aos agricultores. Contrariamente ao anunciado, o PEPAC tem mais exigências, é mais burocrático, penaliza os pequenos e médios agricultores e o PRR não serve a nossa agricultura.

Esta visita realizou-se numa conjuntura particularmente difícil para os agricultores que sofrem grandes quebras nos seus rendimentos em resultado do aumento brutal dos factores de produção (alimentos compostos para animais +31,6%, energia +34,5% e adubos e correctivos de solo +38,6%), e não conseguem escoar a produção a preços justos e capazes de compensar estes aumentos.

A situação é tanto mais grave na medida em que o rendimento dos agricultores já antes era cerca de metade do rendimento dos demais cidadãos e as medidas de apoio decretadas deixam de fora milhares de pequenos e médios produtores.

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) apontam para uma descida de 11,8% no rendimento da actividade agrícola em 2022, impulsionada pelo decréscimo do Valor Acrescentado Bruto (-10,7%) e pelo aumento dos preços dos factores de produção (+26,6%).

Apesar dos sucessivos anúncios de milhões, a verdade é que as medidas concretas de apoio do Governo ao sector agroflorestal são muito exíguas.

O Governo nada diz e continua a não dar resposta aos agricultores vítimas dos



ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DE CASTELO BRANCO

Filiada na Confederação Nacional da Agricultura - CNA

prejuízos provocados pelos animais selvagens - javalis e cervídeos.

Os investimentos necessários na concretização do regadio a Sul da Gardunha e na otimização dos regadios da Cova da Beira e Idanha-a-Nova continuam adiados.

As portagens nas ex-scuts marginalizam a nossa região e agravam a débil situação financeira do sector produtivo.

Apesar dos anúncios os apoios não chegam às vítimas dos incêndios florestais do último verão.

A campanha 2023 do Pedido Único que deveria começar a 1 de Fevereiro vai ser adiada um mês dificultando assim a vida aos agricultores e suas Organizações.

O Governo mantém a intenção de avançar para mais um desmantelamento dos serviços do Ministério da Agricultura, com a integração das Direcções Regionais de Agricultura e Pescas nas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional que no nosso entendimento vai prejudicar muito o sector.

A Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco vai continuar a intervir para uma política agrícola justa e reclamar que o Governo tome medidas urgentes para que os apoios públicos cheguem efectivamente aos agricultores da nossa região.

Fundão, 26 de Janeiro 2023

A Direcção da ADACB